



# LINK

Dados para tomada de decisões  
sobre a malária

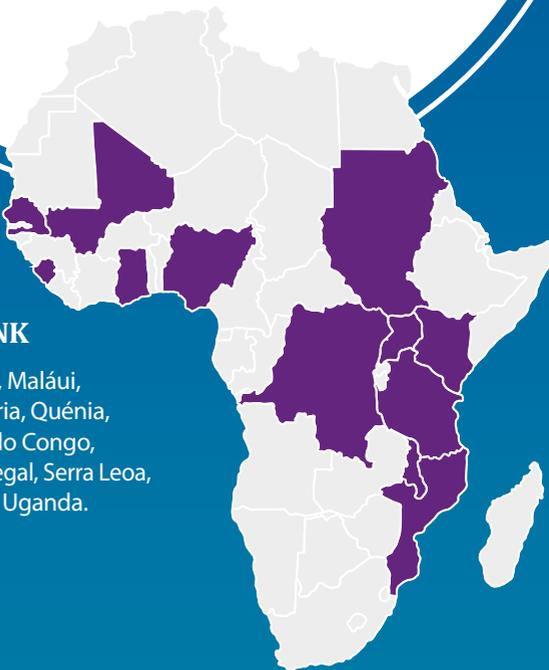
Reforço da utilização de dados para  
a tomada de decisões sobre a malária  
em África

## Apresentar o LINK

O projeto LINK tem o objetivo de reforçar a utilização de dados sobre a malária para a tomada de decisões em África. O LINK reúne e apresenta dados sob a forma de perfis epidemiológicos abrangentes para 13 países da África Subsaariana (ASS) com elevada carga de malária. Através da produção destes perfis e, em combinação com o envolvimento estratégico com os Programas Nacionais de Malária (PNM), o LINK apoia os ministérios da saúde (MS) na utilização dos dados locais de forma a direcionarem os recursos no controlo e na prevenção da malária, onde sejam mais necessários.

### Onde trabalho o LINK

O LINK trabalha no Gana, Maláui, Mali, Moçambique, Nigéria, Quênia, República Democrática do Congo, República do Sudão, Senegal, Serra Leoa, Sudão do Sul, Tanzânia e Uganda.



## O que é o LINK?

O Programa de Investigação KEMRI-Wellcome Trust (KWTRP) criou em 2013 o projeto de informações sobre a Malária (INFORM) que desenvolveu os perfis epidemiológicos para oito países da ASS e os mapas de risco de prevalência de malária para vários outros países. Estes produtos foram utilizados nas aplicações de planeamento e financiamento do PNM. O LINK expandiu o alcance e finalidade deste projeto-piloto.

O LINK dos dias de hoje é uma colaboração entre a Escola de Higiene e de Medicina Tropical de Londres (LSHTM) e a KWTRP para implementar um projeto de quatro anos com o objetivo de elaborar perfis atualizados para sete países incluídos na fase inicial, bem como fornecer perfis e suporte para mais seis novos países. A equipa do LINK na LSHTM trabalha em estreita colaboração com os PNM para identificar os dados existentes e, discutir as necessidades de dados para os seus planos de controlo da malária. A equipa do LINK na KWTRP, em Nairobi, é responsável pelo processamento dos dados dos países participantes. Pesquisadores na KWTRP modelam e mapeiam os dados da malária fornecidos pelos países LINK.

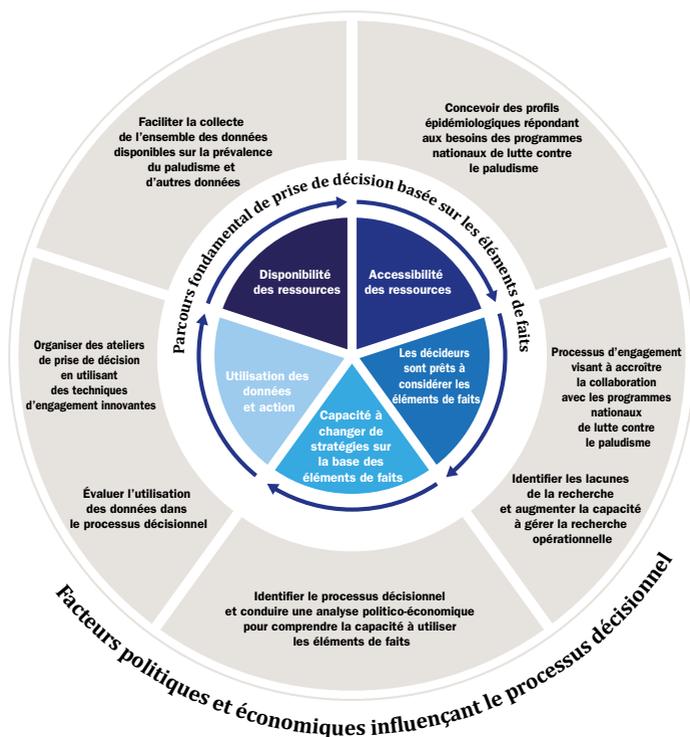


Figura 1: Atividades e processos do LINK

## Com quem trabalha o LINK?

O LINK é um esforço conjunto com o Gabinete Regional da Organização Mundial da Saúde para África (OMS-AFRO) apoiado pelo Departamento para o Desenvolvimento Internacional (DFID) – programa financiado Reforço da utilização de dados para a tomada de decisões sobre a malária em África. Todo o trabalho é elaborado em parceria com o MS e PNM de cada país.

É prestado apoio adicional pelos Pontos Focais Locais (LFPs) que são equipas locais que trabalham com organizações da malária, muitas vezes em colaboração com o MS. Eles estabelecem a ligação com o PNM e outros, para identificar e reunir os dados existentes.

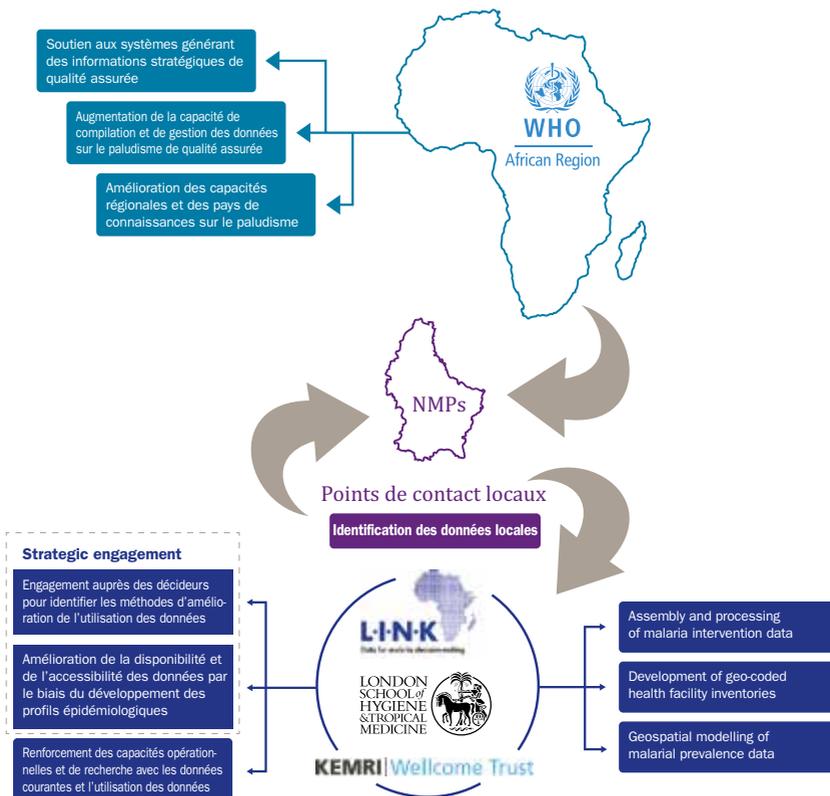


Figura 2: Atividades LINK e envolvimento da contraparte local



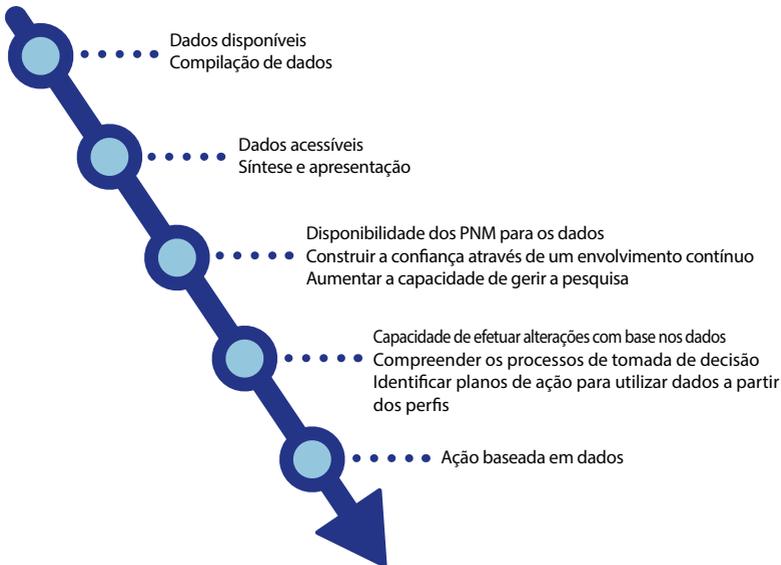
“  
Para nós, os dados  
São como dinheiro.”

*Dr. Audu Bala Mohammed,  
Coordenador Nacional, Programa Nacional  
de Eliminação da Malária, Nigéria*

*Teste de Diagnóstico Rápido da Malária (Consórcio de Desenvolvimento de Capacidade da Malária)*

## Estratégia do envolvimento do LINK

A estratégia do envolvimento do LINK baseia-se numa cadeia de eficácia modificada direcionada para a tomada de decisão (Figura 3). Através da compilação e apresentação dos dados locais para que estes estejam disponíveis e acessíveis, o LINK trabalha com os PNM para facilitar e entender a disponibilidade e a capacidade dos tomadores de decisão para utilizarem tais dados.



*Figura 3: Cadeia de eficácia adaptada do Grupo malERA (Plos One, 2011)*

O LINK está a desenvolver e a apoiar a utilização de perfis epidemiológicos de países para fornecer informações sobre a malária e melhorar a tomada de decisões com base em evidências para um melhor controlo da malária na ASS.

Isto é conseguido de duas formas:

1. pelo desenvolvimento de perfis epidemiológicos para elucidar a distribuição da carga de malária, prevalência e interferências parasitárias
2. pelas atividades de envolvimento para facilitar a utilização desses dados para orientar o planeamento do controlo aos níveis nacionais e sub nacionais

Para implementar o projeto em cada país, o LINK trabalha em estreita colaboração com a OMS-AFRO e com os PNM para planear o desenvolvimento do perfil à luz dos ciclos de financiamento e das revisões de programas de um país.

O LINK, em colaboração com os PNM, permite a outras partes principais interessadas, incluindo outras áreas de governo e organizações parceiras, desenvolverem e interpretar perfis epidemiológicos em três pontos principais de envolvimento:

- Reunião de introdução – Primeiro (ou reformulado) ponto de contacto com PNM. O LINK e a OMS-AFRO apresentam projetos visando e discutindo com o PNM e as partes interessadas que tipo de dados seriam necessários. A partir deste ponto, os dados gerados localmente são identificados e compartilhados com o LINK para compilação, processamento e análise.
- Diálogo intermédio – Componentes de perfil preliminares modelados e mapeados são revistos e discutidos com o PNM e as partes interessadas. Cronologia (ver a página 9) e os cartazes de indicadores são também apresentados para a análise e informação no PNM.
- Reunião de divulgação – O perfil final é apresentado e divulgado ao PNM e às partes interessadas. Um dos principais componentes desta reunião é o questionar de dados para planeamento estratégico, revisão de lacunas de dados e identificação de necessidades de pesquisa operacional.

“

Este cartaz indicador desencadeia discussão e ação... Os mapas são utilizados para se comunicar com o Parlamento e com as agências doadoras.

*Dr. Samuel Smith,  
Diretor da PNM da Serra Leoa*

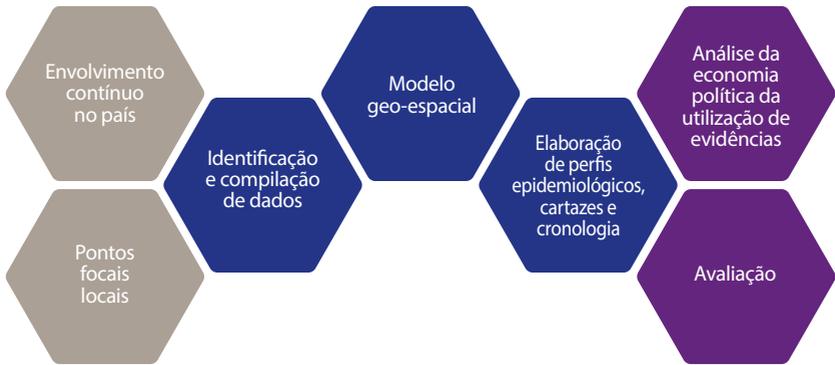


Figura 4: Componentes do programa LINK

Em complemento, estão a ser tiradas lições sobre a tomada de decisão política e económica e a natureza da utilização de evidência para informar a política de saúde nos países alvo. Estas informações podem ajudar a melhorar o envolvimento contínuo do LINK para maximizar a utilização e a aceitação dos dados e produtos do LINK. Estão planeados esforços adicionais para o envolvimento coletivo com os tomadores de decisão de diferentes países de forma a permitir a aprendizagem mútua dos pares sobre como melhor utilizar os dados LINK e, para se refletir em esforços mais amplos para melhorar as evidências para a formulação de políticas de malária nessas configurações.



Figura 5: Exemplo de perfis epidemiológicos da malária e os seus conteúdos



Figura 6: Uma história de controlo da malária no Quênia (cronologia desenvolvida pelo LINK e PNM do Quênia)

O LINK apresenta três produtos principais para cada país:

- **Perfil epidemiológico da malária.** O perfil apresenta dados sobre a distribuição geográfica da prevalência da malária, transmissores locais de mosquitos e cobertura de intervenção a nível sub nacional. O perfil da malária é apresentado no contexto de outras informações relevantes, incluindo o histórico do controlo da malária no país, geografia, clima, população e estrutura e função do sistema de saúde.
- **Um cartaz indicador da malária.** O cartaz mostra as tendências de prevalência da malária, distribuição da intervenção e, outros elementos-chave que o PNM escolhe para apresentar. Este apresenta resumos visuais dos riscos da malária e intervenções de controlo que podem ser utilizadas para interpretar os dados da malária e, na defesa dos recursos.
- **Uma cronologia do controlo da malária.** Tcronologia é uma recolha de grandes eventos e acontecimentos reunidos a partir de arquivos de documentos, revistas especializadas analisadas pelos pares e por historiadores PNM locais. A cronologia é uma ferramenta útil para desenvolver conhecimento institucional e, documentar possíveis problemas emergentes (por exemplo, a resistência a inseticidas).

*Mulheres que demonstram como consertar redes de cama na Gâmbia (Gates Malaria Partnership)*



## Exemplos dos mapas gerados

Os mapas do LINK podem ser utilizados com os desenvolvidos pelos dados de saúde de rotina dos PNM. A comparação destes mapas pode fornecer informações sobre a qualidade dos dados, os serviços de saúde e a carga da malária em todo o país.

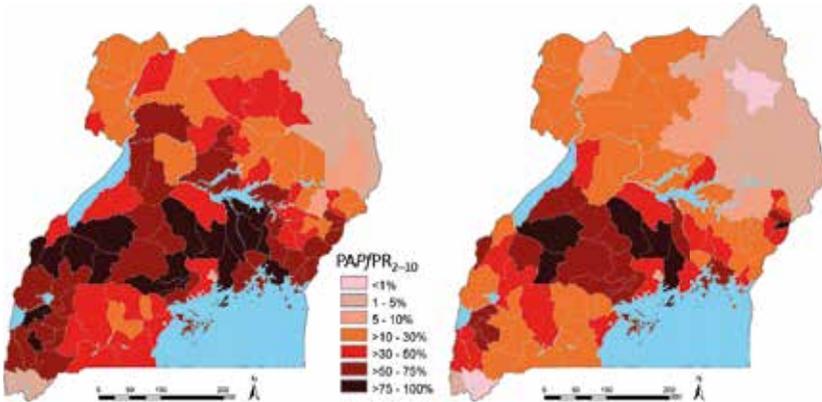


Figura 7: Taxa do parasita *Plasmodium falciparum* na População do Uganda (PAP/PR<sub>2-10</sub>) por distrito em 2009 e 2014

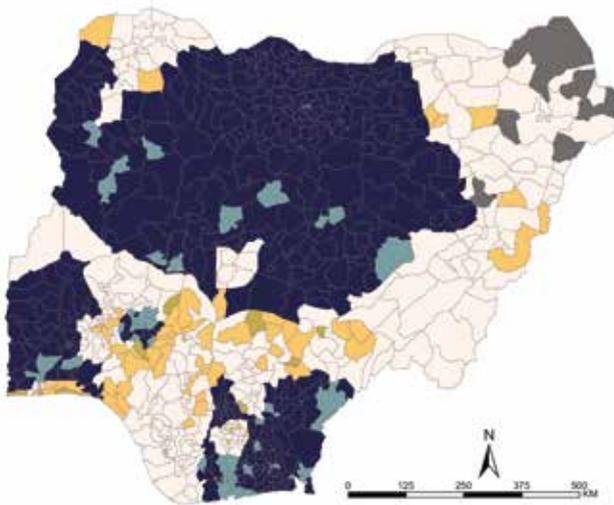


Figura 8: Líquido inseticida de longa duração (LLIN) na Nigéria, distribuição per capita 2014-6

## **Apoiar a pesquisa operacional**

A experiência do LINK com os PNM destacou também a necessidade de oferecer apoio, em colaboração com o trabalho da OMS-AFRO, para melhorar a compreensão e a utilização de perfis epidemiológicos, as mais recentes Pesquisas de Indicadores da Malária e, os dados de rotina numa forma complementar. O LINK está a explorar de forma ativa oportunidades para desenvolver a capacidade de utilização da evidência e a capacidade de investigação operacional através de:

- apoio à formação regional de DHIS-2 da equipa do PNM através do Programa de Sistemas de Informações de Saúde
- desenvolvimento da capacidade de modelagem geo-espacial regional africana da OMS-AFRO
- disponibilização de financiamentos semente para pequenos projetos de pesquisa operacional dos PNM.

## **Avaliação**

O LINK desenvolveu um componente para avaliar o projeto e, de modo geral, a utilização de dados para a tomada de decisão por PNM e outras partes interessadas. A avaliação tem como objetivo compreender até onde e, como é que os mapas e os perfis epidemiológicos são utilizados pelas partes interessadas na malária, tanto diretamente: por exemplo, para definir políticas, estabelecer prioridades e direcionar as intervenções para controlar a malária; como indiretamente: por exemplo, para contribuir com novos conceitos e ideias. Em complemento, será efetuada uma abordagem do estudo do caso para avaliar os fatores facilitadores e de bloqueio para a utilização de dados para a tomada de decisões da malária em vários países. O processo de avaliação inclui a compilação de documentos de políticas e da realização de entrevistas em profundidade com as partes interessadas na malária no país (em particular o MS e os PNM). Os resultados da avaliação serão utilizados para compreender os mecanismos e modelos na tomada de decisão sobre a malária, contribuição do projeto para a tomada de decisão sobre a malária e os desafios e as lacunas do projeto.

## **Alinhamento do LINK na Estratégia Técnica Global (ETG) para a Malária 2016-2030**

O trabalho do LINK contribui diretamente nos três pilares dos objetivos da ETG e da OMS de aceleração do processo de forma a maximizar o impacto da ferramentas e estratégias existentes para salvamento de vidas. Tornando os dados locais mais acessíveis e úteis para os PNM, o trabalho do LINK reforça o terceiro pilar da ETG: “Transformando a vigilância da malária numa intervenção central”. Os mapas modelados produzidos pelo LINK podem destacar a heterogeneidade da prevalência da malária e orientar estratégias personalizadas para estabelecer prioridades e / ou direcionar intervenções onde necessário. O LINK continua a trabalhar com a OMS-AFRO e países para ir além da modelagem geo-espacial para dados de rotina de qualidade assegurada, que podem fornecer informações mais detalhadas e oportunas para a tomada de decisões locais. Melhores dados significam um caminho mais preciso na redução drástica da morbidade e da mortalidade em países com endemia da malária.

## Declaração do patrocinador

O programa LINK é financiado pela ajuda do DFID do Reino Unido para o projecto de Reforço da utilização de dados para a tomada de decisões sobre a malária em África; no entanto, as opiniões expressas não refletem necessariamente as políticas oficiais do governo do Reino Unido.

## Contacte-nos

W: [www.linkmalaria.org](http://www.linkmalaria.org)

E: [link@lshtm.ac.uk](mailto:link@lshtm.ac.uk)

 [@LINK\\_Malaria](https://twitter.com/LINK_Malaria)

London School of Hygiene & Tropical Medicine  
Keppel Street  
London  
WC1E 7HT  
United Kingdom

**KEMRI** | Wellcome Trust



LONDON  
SCHOOL of  
HYGIENE  
& TROPICAL  
MEDICINE

